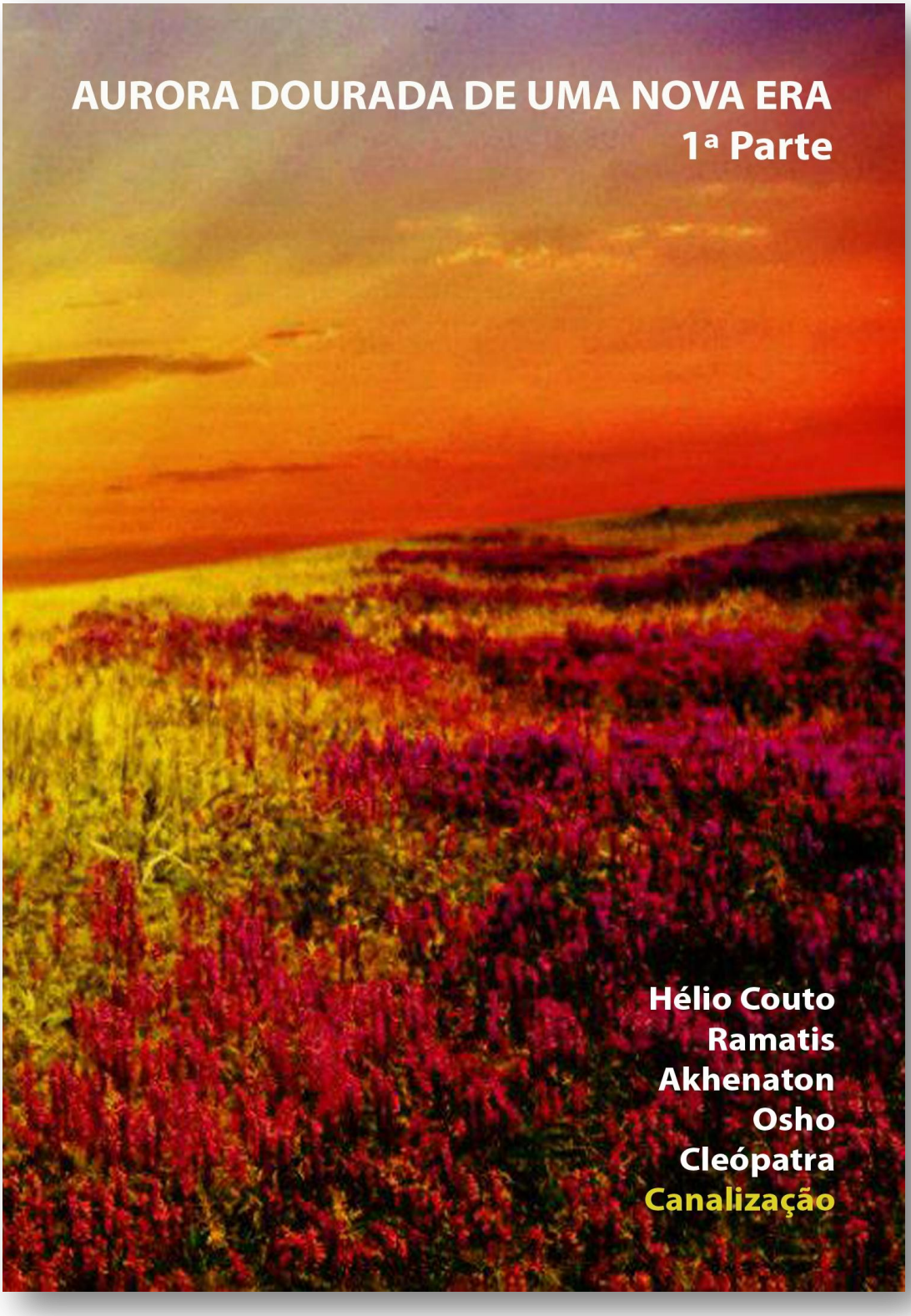
AURORA DOURADA DE UMA NOVA ERA
1ª Parte
Hélio Couto
Ramatis
Akhenaton
Osho
Cleópatra
Canalização

**Aurora Dourada de uma Nova Era**
**1ª Parte**

**Canalização: Prof. Hélio Couto / Ramatis / Akhenaton / Osho / Cleópatra**

Prof. Hélio:

Boa tarde a todos. Um abraço aos amigos em casa quem está assistindo pela Internet mais uma vez. Quem quiser se inscrever para assistir pela Internet envie e-mail à Equipe de Divulgação, pois, há uma pessoa que administra essa parte.

Para sair de uma era de dois mil anos e entrar em outra de dois mil anos - para quem não sabe cada era tem dois mil anos - é num estalar de dedos, e todos os problemas resolvidos ou um suicídio coletivo como muita gente está aguardando para os próximos dias. Inclusive, uma revista de cinema publicou que neste mês de dezembro, eles não vão fazer nenhuma programação dos filmes para janeiro porque não sabem se o mundo vai acabar. Se não acabar eles voltam e continuam com a revista. Existe um inconsciente coletivo muito forte de suicídio coletivo. Durante esses milênios afora do passado, foram e continuam sendo feitas vários rituais da pior espécie possível.

Há sete anos, veio uma cliente com, muitos problemas, e queria que a Ressonância Harmônica, rapidamente (*estalar de dedos*) possibilitasse que ela ganhasse dinheiro, arrumasse um namorado; tudo resolvido. Essa pessoa só não se lembrava, que dez mil anos atrás, ela havia sido uma sacerdotisa e havia feito *n* sacrifícios humanos naquela época. “Mas isso foi naquela época, hoje eu sou diferente”. Veremos.

Por enquanto eu não estou vendo diferença nenhuma, porque o muro de lamentações continua. Quando a pessoa mudou, ela para de se lamentar e entende quem é o Criador. Enquanto ela não entende, ela faz as lamentações, as promessas e os sacrifícios de todos os tipos possíveis e imagináveis. Hoje veremos uma parte deles.

Como fica, tudo aquilo que foi feito nos milênios passados? Passa uma borrachinha e está tudo certo? Basta pedir perdão pelo fato de ter quebrado o vaso chinês e está tudo resolvido? E o cheque para pagar o vaso chinês? Como fica? A pessoa vai à casa do outro derruba o vaso chinês de cinquenta mil dólares no chão, pede perdão e está tudo certo. “Está bom. Está perdoado.” Mas, paga o vaso. E lógico que não paga o vaso, naquela vida. Nasce de novo, nasce de novo, nasce de novo e já esqueceu.

Esta é a razão, principal, do porque a Ressonância Harmônica demora a dar resultados para algumas pessoas. Para algumas pessoas é instantâneo, num estalar

de dedos. O engraçado é que para o gato Lino, para a cadelinha Bela e para diversos gatos e cachorros, é assim mesmo que acontece, num estalar de dedos. Por que os humanos não conseguem um resultado de um cachorro ou de um gato? Pois, o gato não andou fazendo chacinas e mais chacinas nos milênios passados, nem programou guerras, nem as financiou dos dois lados, pois, essa é a história da humanidade, esse é o padrão, o normal. Todas as guerras foram financiadas pela mesma pessoa, pelo mesmo grupo que financia os dois lados e joga um contra o outro. E assim ganha dinheiro dos dois lados. Destrói os dois e fica melhor ainda. Herbert é o filósofo que deu o embasamento filosófico para fazer isso. Alguém questiona isso?Alguém quer saber que isso existe? E aqueles que participam desses acontecimentos e que sabem ou percebem que existe algo muito errado no reino da Dinamarca, eles não “abrem a boca” porque não querem perder casa, carro, apartamento, fazenda, família, salário etc. Assim, enquanto a humanidade estiver nesta zona de conforto que cada um deixa para o outro fazer, isso é problema do outro...

Você sabe que quando tem um acidente e alguém está caído no chão da rua você para o carro para ajudar essa pessoa. Mas, precisa de outra pessoa para ajudar. Se você ficar abanando a mão nenhum carro vai parar. Mas, se você parar o carro à força e chegar naquela pessoa e falar: “Você, vem aqui ajudar ou ligue para a ambulância!” aí a pessoa liga, a pessoa se mexe. Sabiam disso? **Enquanto não personalizar o pedido de ajuda, não acontece nada.** Um vai passando, o outro ajuda, o outro ajuda, o outro ajuda e ninguém parou. Agora quando você fala: “Você”, aí o sujeito para e faz alguma coisa. São testes de psicologia que provaram isso. Assim, no dia que acontecer algo desse tipo com vocês, já sabem como agir; para um carro de qualquer maneira, porque se ficar esperando alguém tomar a iniciativa; esquece.

Vamos voltar muito tempo atrás, porque se não resolver esta questão tudo o que vem acontecendo até hoje, continuará.

Antes do *Big Bang* o que existia? Para quem não sabe, segundo os físicos, *Big Bang* é o evento que começou este Universo, que deu origem à matéria, à massa, prótons, nêutrons, elétrons e gerou este universo. Há treze, quatorze, bilhões de anos. O que tinha antes? Os físicos não conseguem saber o que aconteceu nos primeiros minutos, só conseguem ter uma teoria a partir de *X* minutos para frente, antes nem pensar. A grande questão é saber o que tinha antes. Se existia algo, não pode ser mexida, não faz parte da física. É preciso que isso fique bem claro. Niels Bohr disse que a física só vai aos experimentos e descobre como funciona uma determinada lei e não quer saber o que, realmente, está por trás dessa lei e toda a ciência aceitou isso. Esse é o paradigma científico. Você tem as leis para fazer os aparatos, fazer a parafernália toda. Tudo isso está certo. Tudo funciona para todo fim prático como eles dizem.

A Mecânica Quântica é responsável por noventa por cento, do que nós temos na nossa sociedade e um terço da economia do mundo está debaixo das leis da Mecânica Quântica. Um terço da economia e noventa por cento da parafernália, aparelhagem que existe hoje, não existiria se não houvesse Mecânica Quântica. Se retirarmos tudo

isso, voltamos na Idade Média. Então, consegue que uma civilização incorpore noventa por cento de tecnologia em cima de um conhecimento, mas, não se pode questionar o que significa este conhecimento. Isto não se pode fazer. E toda pessoa que faz isso é taxado de louco, de fanático, de maluco, de tudo quanto é estereótipo que se possa atribuir a uma pessoa ou aquele que ousa questionar o que significa um elétron passar pela dupla fenda. Não se pode pensar nisso. Mas, não pensar nisso, trás uma série de consequências horripilantes, que mais cedo ou mais tarde se não forem resolvidas, atingirá todas as pessoas do planeta. Então, não tem muro para ficar em cima, porque o planejamento é atingir todas as pessoas o mais rápido possível. Não adianta "enfiar a cabeça na areia que o leão não vai chegar". Não adianta**, "Não quero saber de Mecânica Quântica, vou levar minha vida."** E porque se chega nessa situação? Porque tem um fato que não se pode mexer.

Quantos deuses sanguinários existem nesse planeta desde que o macaco desceu da árvore? Assim que ele desceu, já começou a acreditar em um deus sanguinário e em sacrifícios humanos. Isso continua até hoje, desde tempos imemoriais, até hoje continua a história.

Hoje, não é mais Moloch (deus). Não é Moloch, na mídia, mas há muitas pessoas que cultuam Moloch. Ninguém se importa com algo assim. Você pega todos os cultos que tem no planeta Terra, e "puxar o fio da meada" vai achar deuses sanguinários, ciumentos, vingativos e que exigem sacrifício humano. Tudo isso documentado, tudo escrito. Não é "papo", não é teoria, é só pegar o livro e ler. Usa o editor de texto moderno e num instante você acha.

Como é que fica coletivamente, um carma desses? É igual a pessoa que deseja que, rapidamente, se resolva tudo, esquecem os dez mil anos de sacrifício que ela fez. A humanidade quer que, instantaneamente, tudo seja resolvido. A Era de Ouro. A Era Dourada, nossa vai cair do céu! Dois mil anos atrás foi falado: **"Bate que a porta abre. Procure que você acha"**. **O que significa isso? Significa que você vai estudar e trabalhar, sem parar, para conseguir o que quer**. Isso é o que significa: bate, a porta abre. Não é uma mágica, uma magia. Assim, o preguiçoso que não fez nada vai colher o mesmo resultado de quem trabalha dia e noite? O que não estuda vai ter o mesmo resultado? Como é que fica a evolução? Isso não existe. Isso é absolutamente absurdo. Então, é estudar e trabalhar.

**O que faz a Ressonância?** Transfere o conhecimento que você precisa de um *MBA* inteiro para ajudar no processo mais veloz. Para você trabalhar mais e estudar mais. A Ressonância não é para não trabalhar, não fazer mais nada da vida. "Vou à praia tomar uísque para o resto da eternidade, porque o Hélio vai resolver tudo, tudo rapidamente".

Há dois mil anos, foram curadas as pessoas que poderiam ser curadas. Aquelas que tinham condições. Não era incapacidade de fazer aquilo. Eram as pessoas que tinham condições de serem transmutadas. Por que você tira uma lepra e ela volta na mesma hora. Por quê? Porque a pessoa está colapsando a função de onda da lepra. Vocês queriam que Ele falasse, há dois mil anos, sobre o colapso da função de onda?

Tudo que está lá, o pouco do que sobrou do que foi falado e que não foi distorcido, é pura Mecânica Quântica. Hoje eu recebo um e-mail de uma moça que falou: “Até agora, Deus não arrumou um emprego para mim”.

Vamos voltar antes do *Big Bang* para ver o que existia lá, para resolver. Vamos ver se hoje fica resolvida essa questão da Divindade. Pelo menos vai ficar gravado. Tem seis dvds novos deste semestre. Quem viu? É assim que funciona. Adianta algo, se no próximo ano eu chegar aqui e trazer vários livro de oitocentas páginas e empilhar aqui em cima da mesa? Alguém vai ler ou vamos contar nos dedos de uma mão quem vai ler? Pois, esses que tem duzentas, trezentas páginas que estou indicando ler, as pessoas leem dez folhas e voltam atrás, lê mais dez e volta, quando chegam na décima página. Não conseguem passar nem um capítulo. Mas, se fosse um romance, “beleza”. Mas, qualquer fato que promoverá crescimento e evolução, dá sono, dá tudo.

Antes que este universo existisse só existia uma onda, o que se chama: Vácuo Quântico. Existia uma onda. Não existia mais nada, senão uma onda. Lembra que o universo é tudo que existe. Então, não tem nada fora dele. Só tinha uma onda que permeia tudo que existe.

Algum problema para entender o que é uma onda? Todo mundo aqui tem celular não tem? Vocês acham que andando a 80 km por hora dentro de um metrô, dentro de um túnel ao mandar um torpedo e falar com alguém, está acontecendo uma magia? Ou é uma onda que sai de seu celular e vai para um detector e volta? Algum problema para entender o que é onda? Depois no dia dos atendimentos, eu ouço: “Ah eu não consigo entender o que é onda”. Se não consegue entender o que é onda então, daqui para frente não vai mais conseguir entender nada que eu falar. É um pré-requisito que puxa outro, puxa outro, puxa o outro.

Não existia massa, matéria, próton, nêutron, não existia nada, apenas uma única energia. E quando se fala energia é algo palpável, é uma onda. Não é algo fantasmagórico, certo? Falando nisso, na palestra passada, foi feita a seguinte pergunta via Internet: **“Como eu faço para me unificar com o espírito?”** Esse questionamento foi feito por uma pessoa encarnada, mas quem fez realmente a pergunta foi uma pessoa desencarnada, isto é, no plano astral, na próxima dimensão, uma pessoa que já morreu. Está claro? Um morto fez uma pergunta, porque estava assistindo essa palestra, um vivo captou, a pessoa enviou mensagem e fez a pergunta. Vejam que situação, porque vocês acham que ao morrer está tudo resolvido, o descanso eterno. Os que estão aqui acham que, espírito é o que está em próxima dimensão *poltergeist*, fantasma, aparição, estes fatos todos. Espírito é uma palavra problemática, deve-se usar alma, não é? Alma pode falar. Alma é um negócio muito etéreo, pode falar, pois, não afeta nada. Porém, se mencionar a palavra espírito, aí surge o medo.

Quem está aqui, nesta dimensão, acha que com a morte, estará tudo resolvido. Eu sou um espírito. E o espírito que está do *outro lado* continua com a mesma questão de quem está desse lado. E agora que eu estou aqui, como é que eu faço para me unificar com o espírito? Quem está do *outro lado* não é quem vocês chamam de espírito? Qual o problema que ele está tendo em se unificar? Ele continua com a

mesma dúvida, porque ele não entendeu ainda que existe algo chamado: Centelha Divina. Se ele percebesse que o tal do espírito que ele quer se unificar está dentro dele, acabaria esse problema. Ele está em outra dimensão e ainda não resolveu o problema da divindade. Como é que eu faço com isso?

É por isso que eu sempre afirmo: vocês gradativamente passam para o *outro lado* e voltam nessa palestra. Não tem escapatória, vai e volta. Virá assistir de novo a palestra, até que se resolva abrir um pouquinho o sistema de crenças, e deixar a realidade aparecer. Então, isso serve para vocês verem o tamanho do problema que é uma mente fechada. Morre, acorda do *outro lado*, seja lá em que lugar for, ou em que situação for e continua "igualzinho", com os mesmos problemas, as mesmas doenças, a mesma miséria, a mesma infelicidade. Por isso, é pura perda de tempo deixar para resolver tudo isso depois da morte ou acreditar que ela irá resolver. Vai atrasar mais ainda, pois, do outro lado vai acordar da mesma forma que está aqui agora, com todas essas dúvidas. E criando toda a realidade da carência: da casa, apartamento, carro, fazenda, namorado etc. É pediram para incluir fazenda também; fazenda com cento e cinquenta mil cabeças de gado.

Plateia: risos

Voltando. Você tem uma energia colossal e essa energia tem um sentimento e inteligência, isto é**, autoconsciência**. **Ela é uma unificação das duas coisas, tem inteligência e tem Amor.** Então, é um ser único, indiviso, que sente isso. Ele sabe tudo o que está acontecendo, porque só tem Ele. Tem um amor descomunal, inconcebível para um ser humano, que se auto alimenta, o tempo inteiro. Imagina um ser com essa capacidade, uma energia infinita, uma capacidade infinita em todas as áreas, sozinho no universo. Não existe mais nada, só Ele.

Bom, o tempo vai passando - é uma forma de falar, porque como vai falar em tempo numa situação dessas. Para ter tempo tem que ter espaço, se não tiver espaço não tem tempo. Na onda não tem espaço, mas só para efeito metafórico - o tempo passa, passa, passa e essa energia vai cada vez ficando mais inteligente e mais amor; mais Inteligência e mais amor. Chegou um momento que a tensão era indescritível, porque Ele queria agir, fazer - porque não consegue ficar parado com a quantidade de Amor que Ele sente e tem que agir. Essa tensão levada ao extremo expandiu-se, isso é o que se chama: ***Big Bang***, é isso que os físicos detectaram a radiação residual. Quando aconteceu essa emanação, porque não tem explosão nenhuma, essas duas características geraram duas potencialidades: o Yin e o Yang; surgiram nessa hora. Se for falar de forma ocidental: pai e mãe, homem e mulher. Quando surgiu essa polaridade, imediatamente, surgiu uma ligação entre os dois, o que se chama campo eletromagnético. **O eletromagnetismo surgiu disto, é uma ligação entre dois seres yin e yang, que é uma emanação desta única consciência anterior.**

Nesse momento, é que começaram a surgir as subpartículas, depois os quarks, os prótons, os elétrons, os neutros. Aí o átomo, o campo eletromagnético pode permear algo e isso continua se expandindo até chegar onde estamos. **A união dessa emanação Yin e Yang são o que os humanos chamam de: Deus**. **Essa terminologia que os humanos chamam Deus, O Deus, é essa consciência, fruto**

**dessa emanação.** Atenta: continua existindo a consciência universal primordial. Quando Ele emanou, Ele gerou um degrau acima – forma de falar – que tem yin e yang, macho e fêmea, pai e mãe, as duas polaridades. É a unificação desse Ser, com estas duas polaridades. Não são dois seres. É o mesmo ser.

Volta lá, antes do *Big Bang*. Só tem um Ser, da tensão que Ele tem de querer fazer e amar; surge um nível acima de complexidade. Ele vai agir com polaridade yin e yang. Ele não tinha essas polaridades antes. Foi depois da emanação que isso surgiu. Agora tem o ser que é o Todo com todas essas polaridades. Ele continua sendo completamente Amor e inteligência. Ele é tudo. Continua sendo um. O Todo.

Esse Ser começou a trabalhar, a agir, a fazer. Assim, ele foi se multiplicando e organizando o universo, os multiversos etc., com o que se convenciona chamar arquétipos. Nada surge de evolução espontânea, do nada. Isso não existe. Nada surge do nada, tem que surgir de alguma coisa. Então, o universo já nasceu pronto. Tem um Ser que sabe tudo, mas Ele quer agir e para Ele agir precisa ter multiplicação. Caso contrário, vai ficar igual na outra situação, se é para Ele não era para fazer nada, ele ficava lá. Mas, a tensão de não fazer, foi tamanha que acabou tendo as duas polaridades para poder sair fazendo. Logo Ele emanou, os arquétipos para cada coisa foi emanando, hierarquias etc. Criou toda estrutura macro dos seres que habita no universo. Então, criou de onde? Quando começou a emanar esses seres, de onde Ele tirou este povo? Do nada? Do nada não pode sair nada. Então, de onde ele tirou? Ele tirou Dele mesmo, certo?

Você tem a consciência primordial, ela subiu um “degrauzinho” e saiu O Deus, aí Ele gerou os arquétipos. As coisas não surgiram de repente, do nada. Surge da própria energia Dele, sai um outro ser. Aí, sobe mais um “degrauzinho”, segundo degrau, agora têm os arquétipos. É tudo organização dentro de organização. Você tem o primeiro, depois tem yin e yang, e depois tem os arquétipos em cima. Mas, nós estamos falando da mesmíssima energia. Não se criou nada e nem saiu nada do nada. Ela está só se multiplicando, está se organizando cada vez mais ou ganhando complexidade. Mas é a mesma energia. Embaixo, você tem uma energia que se polarizou, criando o campo eletromagnético; criou as quatro forças e as outras que os humanos ainda, não sabem. Mas tudo uma organização dentro de outra, dentro de outra, dentro de outra e dentro da mesma energia.

Não existe criação, na forma que os humanos pensam. Criar do nada, “pumba”, criou. Existe transformação. Então, esse Ser, foi se transformando porque é energia Dele e incomensurável, está sobrando. Ele foi se organizando e tendo cada vez mais degraus ou dimensões, de frequências diferentes. A frequência Dele original é algo indescritível, a outra é mais abaixo um pouquinho e vem abaixando até poder chegar nessa terceira dimensão, e o cérebro tem que funcionar a dez, doze, quinze ciclos por segundo. Sendo que cada átomo do corpo de uma pessoa vibra quinze trilhões de vezes por segundo. Cada átomo. Então, precisa reduzir, reduzir, reduzir até ter um cérebro de cem bilhões de neurônios que funciona a quinze ciclos por segundo. O negócio baixou de 15 trilhões para 15, dezena, para que se possa trocar uma ideia.

À medida que as pessoas evoluem e “solta essa carcaça” (corpo físico), eles podem conversar a que velocidade? Vocês entenderam até onde isso chega? Dá para conversar a quinze trilhões de ciclos por segundo, “fora da carcaça” (fora do corpo físico), para quem já entendeu como isso funciona.

Agora, quem acordar num hospital, no astral e falar assim: **“Ah, meu filho não veio me visitar”**. Essa pessoa ainda está com quinze ciclos por segundo. Ou vai, lá na praça e fala: **“Ah, meu filho nunca vem me visitar”**. Nem sabe que morreu.

**Como vocês podem ter a certeza que vocês estão vivos? Ou não é uma borboleta sonhando que são vocês? Como? Que isso aqui é um sonho, uma *matrix*?** Se parar para pensar, você não sabe. Você não sabe. Quando você deita de noite e sonha, você acha que aquilo é um sonho. Aí abre os olhos e acorda. Acorda, olha em volta, e tem menos percepção que um camarão. Sabiam? Pois é. E que cachorro também.

Plateia: risos

Prof. Hélio: E acha que é o suprassumo da criação. *Homo sapiens sapiens*. Só enxerga dez por cento do que tem aqui nesta sala, dentro dessa dimensão que vocês estão, do campo eletromagnético. Da outra dimensão, então não enxerga nada de nada. Aqui desta 3ª dimensão, você vê dez por centro e olhe lá e acha que está vivo, que está acordado. Aí quando chega alguém e fala: **“**Amigo, amigo, escuta. Isso aqui é o *Holodeck* da *Star Trek* (*série Jornada nas Estrelas – A Nova Geração*). No seriado, o *Holodeck* era uma sala dentro da *Star Trek*, agora aqui é uma dimensão inteira. “Ah, esse cara está louco, queima.” Há cem, cento e poucos, duzentos, quinhentos anos atrás, falariam: “Queima”.

“A Terra gira em volta do Sol, queima”. Depois de torturar bastante, é lógico. Não basta queimar o Giordano Bruno, ele precisa ser bem torturado, durante oito anos. Agora, num estalar de dedos, tudo isso some.

Então, quando vem um cliente hoje, que foi inquisidor em 1400, ele quer que tudo seja resolvido rapidamente. Agora o sujeito está diversos problemas físicos por toda parte do corpo. E quanto às torturas que ele fez na Inquisição, deixa para lá: “Eu não sabia o que estava fazendo” ou “Eu só estava cumprindo ordens” diz ele. Essa justificativa é ótima, não é? Pois é, o que faz este sete bilhões de habitantes no momento? Eles só estão cumprindo ordens. E esquece, joga para debaixo do tapete tudo o que está acontecendo.

Quando terminar essa palestra de hoje, não vai ter escapatória para essa pergunta, para essa questão. Todos que estão nesta sala, saberão o que está acontecendo. **“Ah eu não sabia”**. Agora você sabe. E agora? E aí vem o Natal, vem Ano Novo, festa, comidas, bebidas, passear, férias. Mergulha na *matrix* e esquece essa palestra, do dia 9 de dezembro de 2012. Vai ser um pouco difícil esquecer esse dia. Além do que, no dia 21 de dezembro será lançado, na internet, um blog novo: **O Amor**

**do Lírio.** Ele entrará no ar dia 21 de dezembro. Nesse blog, teremos postagens que a Líria passou, começará com três, sobre o problema que falaremos hoje.

A primeira Mandala foi totalmente ignorada. **A primeira Mandala era a cura dos traumas pessoais.** Não se pode tocar nesse assunto. E as mutilações genitais? Também não se pode tocar nesse assunto. Vai tudo para debaixo do tapete. Resolveu algo? Continua tudo igual, quatro crianças por minuto. Meninas de quatro, cinco, seis anos. Cada minutinho que nós estamos sentados aqui, mais quatro. Mais outro minutinho, mais quatro. Deitadas em cima de uma mesa de cozinha, agarradas firmemente, pelos braços e pelas pernas que às vezes quebram o braço, pois, a criança luta. Pode ser faca, navalha, gilete, caco de vidro, pode ser qualquer objeto, qualquer um serve. Eh no outro, mesmo. Retalha tudo, joga fora e costura com o que estiver na mão. Se tiver um galho com espinhos pontudos que dá para fazer ponto, está bom. Costura tudo e deixa apenas um buraquinho (*a pontinha de um lápis*) para poder sair à menstruação e a urina, só isso serve. São mutiladas quatro crianças por minuto. Tem cento e trinta milhões de pessoas nessa situação.

Sabe o que foi falado em fevereiro desse ano? **"Ah, isso é cultural"**. Problema deles, nós não temos nada a ver com isso. Tem uma Mandala para isso que está, completamente, ignorada. Hoje, vamos ter um problema pior que este. Como todo mundo resolveu ignorar a outra Mandala, eu resolvi melhorar o trabalho. Vamos "cutucar" algo pior que isso, se é possível, falar. Veremos o que vai acontecer com a nova Mandala. De qualquer forma, não adianta ignorar porque, ela está trabalhando. As duas Mandalas estão trabalhando. Então, a catarse vai acontecer queira ou não, porque a emanação é sem parar dia e noite. Pode jogar debaixo do tapete, mas não vai adiantar nada. Vamos voltar atrás.

Agora você tem O Deus, que emanou os arquétipos e continua emanando outros seres e possui capacidade infinita de emanação. É energia infinita, Ele continua se multiplicando. É nível dentro de nível, dentro de nível, dentro Dele mesmo. Não tem nada fora, é só nível. O universo continua "igualzinho", do mesmo tamanho, mas dentro dele – forma de falar - algo está se complexando. Uma dimensão, outra, outra, outra até que chega nessa dimensão aqui. Para cada dimensão há uma frequência diferente. Logicamente, o tecido do espaço de tempo de cada dimensão também é diferente. Então, o dodecaedro - um elemento de doze faces de vários tamanhos - dependendo do formato do dodecaedro, ele vibra numa frequência *X*. Esse é o tecido do espaço-tempo ou espaço de Planck. Se conseguisse olhar lá, bem no fundo, $10^{-43}$, você veria uma tapeçaria (*com muitas pecinhas*) como um tecido, um bordado. Os dodecaedros são iguaizinhos, estão dentro da mesma dimensão; vibram numa frequência *X*. Quando você quer trocar de dimensão, troca de frequência, sobe ou desce a frequência e você passa para outra dimensão, outro espaço-tempo, sem nenhuma dificuldade, para quem entende isso. Da mesma maneira que vocês giram o *dial* e mudam de estação de rádio, sem mexer em mais nada, só mudou a frequência, troca de dimensão. É só trocar no *dial* de forma certo, sabendo você transita para baixo e para cima. Se nem sabe que existe isso, fica na mesma.

Um vietnamita que tivesse lá na selva, em 1968, por exemplo, um rádio que a CIA jogava para eles escutarem – o aparelho não tinha dial só um botão de liga-desliga - quando ele ligava escutava a voz da América. O rádio tinha somente uma estação. Para aquele vietnamita ele pensa: “No mundo tem uma estação de rádio, só.” Caso ele saísse do Vietnã e fosse para outro lugar e alguém mostrasse outras estações de rádio, 20 AM e 20 FM, por exemplo, ele falaria: “Está louco, só existe uma estação de rádio”.

Algumas décadas atrás, quando alguns órgãos de governo, começaram a fazer pesquisa de visão remota, olhar à distância nesta dimensão, na outra dimensão, para baixo e para cima, passado, presente, futuro; lembra é um *continuum*. A pesquisa nunca chegou a ser operacional, porque não pode chegar a ser operacional. É só pesquisa, pesquisa, pesquisa, pois, o povo não pode saber que exista uma dimensão atrás da outra e organizações, pessoas nas dimensões etc. O povo não pode saber nada disso, que está sendo falado aqui. Mas, como tinha pessoas com habilidade, então deixa os caras pesquisarem. Eles ficavam lá se distraindo, achando que iria dar em algo. E tinha provas e provas e provas, e eles tentavam demonstrar aos cientistas. Um dia eles escutaram o seguinte: **“Mesmo que vocês provem que exista, nós não acreditaremos”**. Viram como é que funciona? É assim que funciona, isso com provas e mais provas. Isso durou dez, vinte, trinta, quarenta anos, dizem que acabou. Eles mostravam a visão que o sujeito teve. Ele viajou, foi na outra dimensão, tudo provado. E o que falavam: **“Mesmo que vocês provem, nós não acreditaremos”.**

Isso se chama sistema de crenças. Paradigma. Não tem como mostrar ou provar para a pessoa algo que ela não quer ver. Mas, o negócio era tão absurdamente provável e provado que eles tinham oposição generalizada. Aí, trocava de nome, mandava para outro lugar etc., e continuava pesquisando. Isso nunca virou operacional. Nunca. Se virasse operacional, seria divulgado, vazaria a informação. Se vazar a informação, já imaginaram? Se você começa a fazer cursos de visão remota, daqui a pouco você começa a viajar para outra dimensão. Você vê que não é do jeito que falam. Você vê a realidade. “Ah, isso tem várias implicações, não pode. Ninguém pode saber que existe visão remota.” Há um DVD que fala sobre isso.

**O Deus continuou gerando, Dele mesmo, seres com a mesma energia Dele, só que com uma frequência diferente.** Ele foi diminuindo a frequência Dele para poder virar tudo o que existe na terceira dimensão, digamos assim. Ele já estava vibrando, no nível atômico – Ele não criou nenhum átomo fora Dele. Todos os átomos estão dentro Dele. Ele só está se organizando, digamos. Se você junta vários átomos vira uma molécula, depois célula e os órgãos. Você junta vários órgãos e você tem cachorro, baleia, cavalo, ser humano, montanha, árvore, inseto, enfim, tudo o que existe. Planetas, galáxias. Isso tudo está dentro, Dele. Está claro isso? É uma bola imensa. Primeiro nível, segundo nível, terceiro nível, quarto, para dentro, lá no nível *X,* terceira dimensão.

Nesta terceira dimensão, neste universo, tudo o que tem aqui, está dentro do Todo. Há um ser humano, depois de uma longa caminhada de evolução. Ou vocês

acham que o ser humano é feito num estalar de dedos? Já nasce ser humano? Tudo evolui. **Essa emanação inicial chama: Centelha Divina é o Próprio.**

Vamos supor que aqui dentro da minha mão (*demonstra as mãos juntas, com espaço interno entre elas, unido pelas pontas dos dedos*) é uma Centelha, é uma área do espaço circunscrita, é uma onda localizada. Lembra longitude e comprimento. Mas, tem onda com determinados limites. Então, essa ondinha está aqui dentro (*demonstra as mãos unidas pelos dedos, e o espaço entre elas*). O que há fora (*no entorno das mãos*)? Tem eu, certo? Aqui dentro da minha mão tem uma onda e quem está segurando a onda? Eu, certo? Minha mão está aqui segurando. Então, a onda está dentro do meu ser. Eu estou aqui segurando. Não é uma boa aproximação porque pode falar: "Ah, outra pessoa, é diferente". Assim, é uma pequena onda dentro de uma onda gigantesca.

O Oceano, por exemplo. Você está lá na praia e vem uma ondinha e bate no seu pé. Aquele Oceano inteiro é o Todo. Uma "emanaçãozinha" Dele é aquela ondinha que bateu no seu pé. Essa Centelha é Ele, com Todo o potencial que ficará individualizado para que haja crescimento e mérito, porque senão, que graça tem? Já cria o ser e já põe lá na dimensão mais alta, possível? Ou então vamos fazer diversos robôs, todos iguaizinhos. Para isso não precisava emanar nada, concorda? Vai ter algum crescimento? Não. Seria Ele, número um, dois, três, quatro, cinco bilhões, setecentos trilhões, Ele, todos iguaizinhos. Porque não individualizou nada, seria Ele mesmo, só que onda um, a onda dois, a onda três, a onda quatro e aí? Algum crescimento? A onda um é Ele mesmo. A mesma capacidade, conhecimento, amor etc. É igualzinha. Que troca que pode ter? Zero. É Ele mesmo. Ele com Ele, não tem troca. Não tem acréscimo de informação, não tem troca. Então, teve que individualizar e cada uma tem um código. Tal Centelha tem um número, deixa ela se divertir. A partir desse momento, essa Centelha ela acha que tem uma personalidade, um ego. Tem um ego para que possa individualizar e possa sair fazendo algo. Lembra? O Todo quer fazer. A pressão dentro Dele era tamanha que Ele emanou, para ele sair fazendo. Tem infinitas Centelhas saindo. Mas, dentro deste ser que agora tem nome, número etc., está Ele, O próprio. Então, esta Centelha é um deus em potencial. Foi dito a dois mil anos: "Eu não disse, vós sois deuses?" Foi dito. **Cada Centelha é o Próprio**.

E tem um ego em cima. Aí é que começa. O que vai fazer esse ego? Logicamente, diversas "besteiras". Ele vai achar que eu sou eu e você é você. Daí território, exploração, manipulação, tomar do outro, matar etc. Porque é o outro. Ele não enxerga que dentro dele há uma Centelha. Para ele está tudo separado.

Este ego que está por cima tem infinitas possibilidades. Cada um que é gerado é para que haja crescimento do Todo. Então, infinitas qualidades potenciais, inteligência, aptidão, arquétipos. Cada Ego gosta de determinada coisa, de uma profissão, de um divertimento, de uma comida, cada um tem suas preferências. Essa é a individualidade que cobre a Centelha. Mas, agora a Centelha está debaixo do campo eletromagnético. No campo eletromagnético tudo que você emana volta, lembra? Campo elétrico, magnético é uma única força, vai e volta, instantaneamente. Está voltando sem parar e está indo sem parar. Não é que primeiro manda e depois volta. Está voltando e indo

várias ondas que cada ego está emanando. A Centelha tem a essência, a natureza do Todo. O Todo é puro Amor. Essa individualidade já cobriu não enxerga e nem sente nada disso, a maioria. O que faz? Começa a agredir o outro. Quando faz isso, vai contra a essência de todo o universo.

Você está dentro do ser, depende dele para viver. Você é um vírus e começa a atacar um órgão. Só que se você matar esse órgão o ser que usa este órgão morre e você também morre. Mas, o ego do vírus é tão grande que ele está pouco se "lixando" para isso. Ele nem enxerga uma coisa dessas. Ele só sabe atacar e se multiplicar e para fazer o que ele tem que fazer, vai manipular o núcleo de outra célula, vai se instalar lá, vai manipular os genes para só ter multiplicação do que interessa para ele. A inteligência de um vírus é incrível. Falamos que tem evolução. Isso é algo para ser bastante filosofado um dia.

De vírus vira ser humano? Teoricamente. Toda essa inteligência vira o quê? É triste, não? Come, bebe e dorme, durante oitenta anos. Se perguntar para a pessoa quantos livros leu durante a sua vida? Sabe qual é a probabilidade, otimista? Cem. A vida inteira? Cem livros. Não vou perguntar sobre o assunto que eram os livros.

Então, imaginem, se um vírus vai manipular o núcleo de uma célula para ele conseguir o que ele quer. Aí vem para cá, virou um humano. O que acontece? Com oitenta anos morre. O que fez de útil? Nada. Volta. O que fez de útil do lado de lá, nada. Mais oitenta anos, volta para cá. Volta. E fica. Milênios e milênios e milênios. Aos poucos vai tendo evolução. Se fosse do jeito que falam: Cria Alma, cria, cria, *no estalar dos dedos*. Chega aqui, não sabe nada, não evoluiu nada. Nada de nada. Arruma um emprego, trabalha e aos oitenta anos morreu. Aprendeu algo? O que faz com este indivíduo? "Novinho em folha", isto é, não sabe nada. Então, não faz nada, naquela vida, como a maioria que tem milênios para trás, de aprendizado e não faz. O que fazer com esse que já chegou aqui *zeradinho*? Passa ele para onde? Vai para o descanso eterno? Mas ele já estava no descanso eterno. Ele passou oitenta anos sem fazer nada. "Já encostou o burro na sombra."Ah, eu quero que o mundo "acabe em barranco" para eu morrer encostado. Ele está cansado. "Aí me deram um livro de Mecânica Quântica, me dá sono, não consigo ler. Não passo de dez páginas; eu pego o livro e jogo na parede. É muito abstrato."

Portanto, não está absolutamente lógico, que precisa ter uma evolução durante ao longo do tempo, pois, pega esse *zeradinho* aqui e questiona o que vai fazer com ele. Se com toda a experiência conseguir que a pessoa cumpra uma pequena parte do que ela tratou, está ótimo. Isso, se foi possível tratar, antes de encarnar agora, pois tem uma grande parte que não dá nem para conversar. Você pega encapsula o sujeito e manda.

O que você vai conversar com um chefe de concentração da Segunda Guerra Mundial. Dá para conversar com um cara desses? Não dá. Ele continua achando que fez tudo certo. "Está seguindo as ordens." Não tem conversa. Tem inúmeras pessoas que não temos o que conversar. Dependerá de quem está gerindo, certo? Ainda bem que só tem pessoas benevolentes gerindo. Mas, por exemplo, nós temos o continente

africano enorme que precisa ser colocado pessoas lá. Não é nada pessoal. Mas precisam ir milhões para lá, em Ruanda. E depois terá um probleminha com o nariz chato com o nariz gordinho e um deles vai pegar facões e vai matar oitocentos mil do outro grupo. Acontece. Acidente de percurso. Alguém tem que ir para lá.

Portanto, é como se dizia antigamente, é de bom alvitre não exagerar. Não exagerar na zona de conforto. Se você tem uma oportunidade e não faz nada. Tem outra oportunidade, outra oportunidade e não faz coisa nenhuma. Então, o que adianta colocar esse cidadão numa boa situação se ele não faz nada com isso. Põe ele lá, no mais difícil, para ver se ele vai fazer. Pelo menos instinto de sobrevivência ele vai ter, caso contrário, ele será "comido".

Esta enorme organização com Centelhas das mais variadas capacidades, inteligências, habilidades etc., vivendo eternamente, lógico. A Centelha é eterna, ela não acaba, trabalha. O que ele vai fazer? Ele vem e estuda, faz um *MBA*. Ele morre e volta para cá, faz outro *MBA*. Ele morre e volta para cá e faz outro. Ele está ganhando experiência. Tem Centelha que gosta de trabalhar, sente o impulso do Criador. Depois de não sei quantos milênios, essa Centelha já tem todos os *MBA's* e doutorados e pós que vocês possam imaginar. Fatalmente, por experimentação ele já aprendeu tudo que é possível aprender de marketing, de sociologia, economia, psicologia, psicanálise, psiquiatria, ocultismo etc. Ele teve tempo. Então, é um sujeito com grande capacidade mental, intelectual. Perto daqueles que só empurrou com a barriga ele é um deus. Arthur Clark, autor de ficção científica, dizia o seguinte: "Toda tecnologia suficientemente avançada parece magia". Toda tecnologia suficientemente avançada, parece para os demais que não entendem nada daquilo, magia.

Um ser desse encarnado ou desencarnado na próxima dimensão, pois, ele está bastante polarizado intelectualmente. Amor zero, mais intelecto gigantesco, ele tem conhecimento. Ele usa para quê? Para o ego dele. Só para ele. E quanto mais ele sabe, mais ele manipula, mais ele escraviza, mais ele tortura. Quem quiser descrição mais detalhada disso, pesquisa no blog (www.heliocouto.com - http://heliocouto.blogspot.com.br/) sobre o cérebro reptiliano. Toda aquela descrição é o ego de uma Centelha que só pensa em si mesmo. E que aprendeu bastante coisa intelectual. Você pega um sujeito desses e numa das vezes que ele estiver encarnado junto com aqueles que ainda não aprenderam, ele é considerado um deus. Mas o problema é que não se faz essa distinção. Fulano de tal, Moloch não é deus com d maiúsculo. Ele é um deus com d minúsculo. Mas como ele tem grande conhecimento ele consegue manipular muitos fatos. Para os demais, ele mandou fazer tal episódio. Daí começa um culto, porque é lógico, ele vai estabelecer um culto.

Já temos o deus Rambo lá na Oceania, no Pacífico Sul. Isso porque o Rambo, nem foi lá, passaram um filme. E agora já tem lá todo o culto do deus Rambo. Imagine se o Sylvester Stallone descesse com a tira na testa, com um arco e um facão enorme, o que os indígenas da Ilha fariam: ave, ave, ave Rambo. E fazer sacrifícios, fazer várias oferendas, fazer de tudo. E nós aqui temos um coqueiro. O que nós vamos fazer? Pegar o coco e jogar no outro, porque qual é o armamento que há na Ilha? E o outro desce com um facão enorme. Bom, este deus é poderoso. Se o deus Rambo dissesse

faz isso, faz aquilo. Traz todas as criancinhas. E eu quero uma oferenda. Vocês vão pegar todos os primogênitos aqui da Ilha e vão matar todos eles para mim. Acham que eles não fariam isso? Todo mundo faria. Pois, aquele é o deus Rambo. Não passa pela cabeça de nenhum indígena questionar: “Opa espera um pouco tem O Deus e tem o deus Rambo. Este aqui não é “O” Todo, poderoso, onisciente, onipresente etc. Este aqui não é. É um, um...”. E se eles tivessem conhecido a Índia, que tem milhões de deuses. Religião Hinduísmo.

Existe um probleminha grave de comunicação, pois, ninguém ousa questionar: “Opa este aqui é o Moloch, amigo. É só um. E o que ele acha é um negócio bem particular. Ele é do time tal, da torcida tal, do partido político tal. Ele está puxando a brasa para os interesses dele e se ele está fazendo várias coisas contrárias para aos demais, este aqui é um deus negativo”. Moloch é um deus sanguinário. Ele gosta de sacrifício humano.

E essas pessoas três, quatro mil anos atrás. Tiveram a capacidade de questionar. Pois, eles tinham uma lista de deuses. Todas as tribos, todo mundo. Leia as “Máscaras de Deus - Joseph Campbell”. Lá na Grécia, não havia vários deuses? E depois em Roma. Tem no planeta inteiro. Esse é mais um. Então, tem um, tem dois, tem cinquenta. Mas, esse aqui não é O Deus. Entra milênio e sai milênio. Quatro milênios, atrás; dois milênios atrás. Agora chegou nossa vez e continua tudo igual, ou não. Continua a mesmíssima coisa.

Como está ideia de que, este sujeito é um mero ser que aprendeu muita coisa e agora ele está transitando na próxima dimensão. Na próxima ele pode vir para cá e fazer inúmeras coisas, porque pode manipular todo mundo, sugestionar etc., pois o sujeito que tem conhecimento; ele vai de uma dimensão para a outra e faz festa. Ele vem pode colocar algo na cabeça de alguém e se juntar lá com um bando bem grande, todos do mesmo partido, com a mesma intenção.

Você ouve esse questionamento, nessa humanidade de sete bilhões de pessoas? Não. Você não ouve isso, ao contrário, isso é reafirmado. E essa omissão é o problema, porque vai sobrar para todos. Se eu omitir, de colocar os “pingos nos ii” e falar: “Espera um pouco, o tal deus mandou matar, mandou mutilar, mandou fazer e desfazer”.  Se não se falar: “Escuta, este ser não é O Deus. É uma mera pessoa com grande capacidade intelectual”, porque **Deus é só Amor.** Ele tem a intenção de fazer e distribuir Amor. É Amor. Ele não tem outro sentimento e nem outra característica.

Primeiro nível, a consciência universal ele emanou e criou o yin e yang, o eletromagnetismo. O Primeiro nível da criação. Esse Ser não tem nenhuma, aproximação com esta terceira dimensão. Mas, nada, nada de nada, de nada, de nada.

O que disse o Ramtha no filme, Quem Somos Nós? - A J.Z.Knight é a canal do Ramtha -, ele disse: “É o cúmulo do absurdo, a arrogância de uma unidade carbono, achar que pode fazer algo contra o Todo”. Esse contra o Todo, só não usou uma palavra, mas qual é o conceito que está por trás disso?

Plateia: Pecado.

Prof. Hélio: Excelente. O Pecado. Quando os humanos, falam: “Nós pecamos contra Deus”. O Todo está tão mais distante da humanidade do que um ser humano de uma lesma. Todas essas emoções humanas não tem ressonância nenhuma Nele. Veja se “cai essa ficha”. A vibração Dele é tamanha que você não consegue pecar contra Ele. Para pecar contra alguém, você precisa entrar em fase, precisa estar na mesma vibração da outra pessoa. A pessoa tem que estar encarnada, aí, por exemplo, eu pego um porrete e dou na cabeça dela (*espectadora*). Ah bom; eu posso fazer algo contra ela, pois nós estamos na mesma dimensão, na mesma frequência, eu posso interagir com ela, estamos em fase, eu, o porrete e a cabeça dela. Em Mecânica Quântica vão falar: que as ondas se interpenetraram.

Você imagina um Ser, cuja frequência é inconcebivelmente alta, como você vai entrar em fase com ele para dizer que pecou e fez algo contra esse Ser. Entendeu a lógica? Como é a física? **Para você poder fundir-se com o Todo, 6º Degrau, para você se fundir com o Todo precisa entrar em fase com Ele e estar na mesma frequência, amplitude e comprimento de onda.** Se você fizer isso, entra em fase com Ele. Para entrar em fase com Ele, precisa de um sentimento para fazer isso aqui. Isso Einstein não captou, ele queria conhecer a mente de Deus, através da física. Não conseguiu, é lógico, porque procurava no lugar errado. Você não pode conhecer a mente de Deus através do intelecto, através da mente, através da física. **Você só pode conhecer O Deus através do Amor.**

Se você tiver o mesmo sentimento, pode equalizar, ele diminui a frequência Dele e você sobe a sua para poder ter uma faixa de dimensão bem lá em cima para que possa ficar **um** com Ele. Isso é o que se chama **Amor Incondicional, é esse nível de frequência que permite entrar em fase com Ele**. Ele emanou, emanou, emanou. Ele desceu tanto de frequência para poder chegar nesse nível do ser, criatura. Se conseguir fazer essa frequência, entrar em fase aí você ficou igual, em termos.

**Quanto mais você expandir no Amor, mais pedaços do Todo você abarca**. Você vai crescendo, crescendo, crescendo. **Consciência é uma onda**. O sujeito tem uma grande consciência, a onda dele é bem grande, quilômetros e quilômetros. Se ele expandir a consciência dele, a onda dele é do tamanho de um planeta. Então, este ser pode administrar um planeta. Assim, ele continua crescendo. Se ele crescer muito ele pode administrar um sistema solar. Tamanho da onda dele, ok? Não é ele o sujeito *X* que veio lá de uma nave espacial que vai até o outro planeta do outro sistema para conversar com o povo de lá.

O ser que vai administrar a onda Dele permeia a onda solar inteira. Então, ele está presente em todos os lugares. A onda está em todo o lugar daquela pessoa. A onda do Todo está no todo, em todo o universo. Tanto que os físicos fazem o cálculo do colapso da função de onda do universo inteiro. Isso os físicos fazem. Os físicos já chegaram à conclusão de que existe uma onda que permeia o universo inteiro. Mas, a “ficha não cai”. Tem uma onda que permeia o universo inteiro. E o que faz essa onda? **Eles não admitem que essa onda tenha consciência**. É aí que eles estão parados.

Porque eles não querem dar esse passo. **Essa onda tem consciência e, portanto tem um sentimento.** Eles vão chegar naquilo que nós estamos conversando aqui. Só que isso tem uma série de implicações.

No momento que ele falar: "Tem uma onda no universo inteiro". Acendeu uma luzinha vermelha, dentro do cérebro reptiliano dele; Pisca, pisca: Calma, calma, não pensa nisso. Não pensa. Vai tomar um café. Para com isso. Cartão de crédito, dívida, emprego, pagar hipoteca, carro, casa, fazenda. A pessoa considera: "Epa! Melhor eu não falar disso. Se eu falar disso, eu vou contra a comunidade científica, eu vou perder o emprego etc. Eu não trabalho mais na universidade etc. Deixa para lá. Vamos tomar café". E ataca qualquer um que falar que existe.

Vejam. Falta, entre os físicos, muito pouco (*demonstra uma pequenina distância entre os dedos*) para resolver o problema. Mas isto está "como um parto", como se fala, pois, os físicos, "não dão o braço a torcer", de que esta onda universal tem consciência. Se tiver consciência; uma coisa que puxa a outra que puxa a outra. E vai chegar onde estamos aqui.

Hoje em dia o problema persiste. Pois, lá não sei aonde no planeta tem o deus *X*; anda um pouquinho e tem o deus *Y*, mais um pouquinho o deus *X*, *Y*, *Z*, *H, A1, A2, A3*. As Máscaras de Deus. Joseph Campbell - livro. Então, há milhares de deus. E todo mundo no politicamente correto, é lógico. Este é o seu deus. Eu tenho outro. Você é do partido *X*, eu sou do partido *Y*, certo? Vai depender da personalidade do seu deus.

Se o seu deus era Moloch é algo complicado. Porque ele adorava que pegasse os bebezinhos e jogava no forno, com uma boca enorme, abastecendo sem parar. Ele adorava pegar as criancinhas e jogar no forno sem parar, pois, ele se alimenta das criancinhas, do medo, do pânico, do horror, do sofrimento. Ele se alimenta de energia.

O sujeito que está nesta dimensão come: arroz, feijão, feijoada etc. O sujeito que saiu, desencarnou, não está neste corpo e outro patamar, vai comer o que? É outra física, outra química, outra biologia, é uma dimensão diferente. Aqui toca CBN, aqui toca Antena Um. "Amigo, aqui não tem notícia. Aqui é música e quase que total americana, entendeu? Ah, eu queria ouvir notícia. Aqui não tem notícia."

Então, quando você passa para a próxima dimensão e tem subandares na próxima dimensão. O que fazer? Como é que eles se alimentam? Porque eles têm um corpo. Eles precisam de energia. Eles são energia, precisam de energia. Uma onda entra em contato com a outra. Interferência construtiva. Eles são uma onda, precisam de uma onda, do pico de uma onda colidir com o pico da outra, assim, eles assimilam a energia da outra onda. Esta criancinha que está morrendo queimada está emitindo uma "tremenda" onda de medo, de pânico, de horror, de sofrimento. O que este ser está fazendo? Ele pega esta onda toda e capta para ele, e se alimenta. Ele está bem gordinho, ele pega uns jarros e guarda aquela onda nos potezinhos. Vários potezinhos. Chama-se o quê? *Chi. Chi*. Energia vital é o *money* (*dinheiro*) do outro lado. O que vai negociar do outro lado? Euro, dólar? Não tem. Isso é *do lado de cá*. *Do lado de lá* não tem. *Do lado de cá* o que tem? Dinheiro. E dinheiro não é energia condensada? Pois é. É só parar para pensar.

*Do lado de cá* ocorre o mesmo. Você vai à fábrica, trabalha que nem um burro, trabalha, trabalha, trabalha: “Toma seiscentos e quarenta reais para você”. O que aqueles seiscentos reais significa? Energia congelada do sujeito que trabalhou, trabalhou, trabalhou. Seiscentos reais. Se pegarmos essa energia dele, é alimento. Ele com os seiscentos reais vai ao açougue e compra carne. Entenderam? É só transformação.

Este ser que está numa dimensão abaixo da nossa, se alimenta de tudo isso. Três milênios atrás. Até hoje, é politicamente correto não se discutir religião e política. Futebol? Depende com quem você irá discutir. Se futebol virou religião; aí você entrou na área religiosa, você não pode falar do time do outro, pois, é perigoso. Porque aquilo deixou de ser esporte e virou religião. É a mesma emoção. O mesmo culto. Só mudou de deus.

Hoje no planeta Terra tem *N* religiões e ninguém pode falar da outra. De algumas pode falar um pouquinho sem correr risco de vida e de outras vocês não pode falar nada, pois, corre o risco de receber um facão no meio do peito, fácil.

O que acontece com esta situação? É a mesma situação que acontecia há três, cinco, dez milênios atrás. Não mudou nada. Eles tinham vários deuses, faziam todos os sacrifício que eles queriam e cada um na sua e estava tudo certo. O tempo foi passando. Nós chegamos a 2012 na mesmíssima situação. Existe hoje a mesma estrutura que havia antes. Não mudou absolutamente nada.

Essa situação de que cada um tem o seu deus particular e não quer nem saber o que acontece no culto do outro, é cultural. Culto, cultural. Isso espalhado pelo planeta gera a seguinte situação. Cada um tem um deus que quer, os mais variados. Formas de adoração as mais variadas também. Você tem os positivos e os negativos; tem os deuses mais bonzinhos, tem os deuses.., mas cada um na sua.

Quando vem à tona uma notícia de que o povo de um culto do deus *X*, por exemplo, resolveu matar inúmeras pessoas, o que as demais pessoas do povo dos outros deuses faz? Advinha? Nada. Nada. Nada. Essa é situação “nua e crua” deste planeta. A zona de conforto e o muro para ficar em cima. O resto que se “dane”. Enquanto não chegar em mim. Pois é, quando chegar, você não terá a menor possibilidade de falar, reclamar, de lutar, de nada, de nada. E ninguém se importará com isso. Está do jeito que se quer, não é verdade? É uma selva. Cada um por si. Todo mundo, um é diferente do outro, não existe esta Centelha Divina, nada está conectado. Esquece. É uma selva, um explora o outro do jeito que puder. Dane-se. “C’est la vie”

Neste entorno, temos no momento a seguinte situação: Na América somem por ano sessenta mil crianças. Desapareceu, nunca mais foi encontrada. Na cidade de São Paulo some por dia mais ou menos quarenta pessoas. Dessas quarenta, quinze a vinte por cento nunca mais são vistas. Todos os dias na cidade de São Paulo. Santo André é

outra história, São Caetano, Osasco. Só na cidade de São Paulo, quarenta e quinze a vinte por cento nunca mais se vê. Tinham ouvido esses números? Que importância vocês davam para isso? Nada. Sumiu. Se for parente seu, você se acostuma, vai com um advogado, notifica como um desaparecido faz o inventário e a vida continua. Só que você não sabe que são 15 a 20% desses todo santo dia.

Se você pegar um papel e fizer um simples cálculo de regra de três, você chegará num percentual. O interessante é o seguinte: o percentual da média da América é o mesmo percentual de São Paulo. Da América toda. Se você observar o número do índice que some em São Paulo, perceberá que é o mesmo percentual que some na América, 0,03%. Se exponenciar isso pelo mundo inteiro. Então na França some 0,03%. Na Inglaterra 0,03%. Argentina, Turquia etc. Aí vamos pegar os sete bilhões e põe 0,03%. Sabe quanto será o resultado? Mais de dois milhões de pessoas por ano, usadas para sacrifícios humanos. Mais de dois milhões, todo ano. Estima-se que mais ou menos três milhões de roubo na América que fazem esses rituais. Aqui é só fazer os cálculos dos números que não vai ser muito diferente. Quantos rituais tem no Brasil, Argentina, Peru?

Se o número de vítimas é proporcional no mundo inteiro, o povo que faz também deve ser proporcional no mundo inteiro, é fácil achar este número. Lembra que foi falado na última palestra, que tem um lugar na América Latina, onde um empreendedor vai lançar um prédio eles pegam um sujeito, um adulto e empareda no prédio para que o negócio dê certo? Para que venda os apartamentos, e dê tudo certo. Eles pegam um cara vivo, o coloca dentro da parede, levanta os tijolos e ele morre lá dentro. Fica lá dentro emparedado em um dos apartamentos. Você não sabe o motivo de estar acontecendo vários fatos estranhos em seu apartamento. Se o sujeito emparedado não tiver conhecimento de nada e não pedir ajuda para ninguém, se for um ateu convicto, ele fica emparedado *forever*. Até que um dia ele peça ajuda. Ou algum parente peça ajuda por ele. Mas se ninguém pedir, ele fica lá na parede.

Lembra aquele navio que afundou lá em Pearl Harbor com 2.800 pessoas lá dentro? Provavelmente, estão lá dentro. Dentro do submarino, dentro dos porões preso. Como é que vão fazer para abrir a escotilha? Não consegue passar.

Quando o sujeito morre, fica lá na rua, o ônibus passa, ele dá sinal e não param. Ele espera que um encarnado pare o ônibus para ele poder entrar? É assim que um morto sobe no elevador. Ele não sabe que está morto. Não sabe que pode atravessar parede. Para ele é tudo sólido, o mundo material. Ele não tem nenhuma ideia do que é uma frequência. Ele devia ter estudado, mas ele estava preocupado com outros fatos. Ele precisa tomar táxi, tomar avião. Vai fazer o quê? E corre o risco de vagar lá na Avenida Industrial (área de prostituição), às três horas da manhã. Corre o risco de ser “laçado com uma cordinha” e ser levado para trabalhar para eles. Não acontece? Acontece. É uma selva. Como poderia resolver tudo isso? Explicando que esse individuo é um deus. Não é O Deus. Mas, para contar uma história dessas é preciso contar a história desde o começo. Senão, como eles vão acreditar? Porque ele tem muito conhecimento, não vai aceitar.

Pega um de nós e joga em uma tribo da Amazônia hoje, que nunca teve contato com branco e chega você lá com celular, *ipod, ipad* e computador. Chega lá e mostra câmera fotográfica e fala para o indígena: “Amigo é o seguinte, está vendo aqui, eu clico aqui eu capturo a sua alma. Seu espírito vai ficar preso aqui na minha maquininha”. Eles acreditam piamente. Quando os americanos foram lá para o Oeste, a civilização fazia isso. Os índios tinham pavor de máquina fotográfica por acreditavam que iam capturar a essência deles. Gozado, não é? Eles têm a intuição da onda. Eles estão emitindo uma onda. A câmera vai pegar um pedaço dessa onda.

Pois é, esta Mandala – O Amor do Lírio foi feita para ajudar a resolver isso. Hoje, pelo planeta todo, essas crianças todas que desaparecem são mantidas em jaulas como se põe macaco para fazer pesquisa. Uma jaula ao lado da outra. Crianças de seis, sete anos. Bebê é outra história.

Queriam trazer criança hoje na palestra. Eu falei melhor não trazer, pois, as criancinhas não dormiriam por muito tempo, caso escutassem essa palestra. Como eu também espero que vocês fiquem sem dormir bastante tempo, depois dessa palestra. Aí vamos ter uma chance de que se faça algo para acabar com tudo isso. Isso está “correndo solto” e não acontece nada.

Essas criancinhas estão lá na jaula, os captores pegam uma ou mais levam para fazer o ritual. A descrição completa estará no dia 21 no blog: O Amor do Lírio. Vou comentar o que lembro agora. Mas a descrição integral que a Líria fez estará no blog.

Amarra a criança numa cadeira, pernas e braços, aquelas que são mais corajosos. Agora, imagina o pânico que esta criança está sentindo. Não tem papai, não tem mamãe, não tem vovô, não tem vovó, não tem titio, irmãozinho, não tem nada, só tem o carrasco. A criança intui que não tem saída. Imagina o que ela chora, o que ela grita, o pânico, o pavor, o medo etc. O ser que comanda este acontecimento está apenas se alimentando do medo. Todos eles e o chefão. Vão se alimentando, alimentando. As crianças mais resistentes, aquelas que são mais corajosas, elas entram menos em pânico. Menos pânico não interessa. Isso, não é negócio, vai gerar pouca energia negativa para eles. Essas são mortas logo. É bom ter coragem, porque se for entrar pouco em pânico, você é morto logo, sofre menos.

Aquelas que têm muito pânico, muito pavor, muito medo, essas são escolhidas. Eles conservam, mantém todas amarradinhas, enquanto isso eles estão rezando, pois isso é um culto, um ritual. Esses seres que estão fazendo isso tem um deus. Aquilo tudo que estão rezando para o deus deles. Eles acham que estão fazendo algo bom. Não tem nada de errado nisso. Existem vários rituais, esse é um deles. Eles trazem numas gaiolas uns ratões pretos enormes. Cortam a barriga do rato e despejam o sangue na criança, nos chacras e vão entoando os cânticos e rezando. O sentimento que eles têm nesse instante é de júbilo, alegria e grande desejo sexual. A libido deles está totalmente entrelaçada com este ritual. Eles têm orgasmo fazendo isso. Enquanto se alimentam de toda essa dor das crianças. Depois de certo tempo, rezando, rezando, rezando, pegam e degolam, cortam o pescoço da criança e aproveitam o sangue dela.

Os seres que fazem isso são humanos encarnados. Tem um povo que está na outra dimensão junto com eles e o chefe, lógico. E tem os humanos encarnados. O que falei: três milhões são dos humanos encarnados, os que fazem com que as 60.000 criancinhas desaparecem.

É uma parceria de encarnados e desencarnados. Todos cultuando o mesmo deus. Pesquise na Internet, um dia desses, sobre isso para ver o que existe. Tem alguma notícia? E o que acontece quando descobrem isso? Nada. Praticamente nada. São inocentados por falta de provas. Dorme com um barulho desses. É assim que funciona. A quantidade de pessoas envolvidas nesses rituais é gigantesca. No mundo inteiro. Bebês são gerados para esses rituais. Tem as mães que engravidam para gerar um bebê para o ritual e quando nasce não é registrado em lugar nenhum, não tem atestado. Essa criança não existe. Então tem *N* crianças geradas para esses rituais. Os caras que fazem isso gostam muito de crucificar os bebês. Mera coincidência? Eles não querem saber...

Está claro que este povo todo é contra o povo do Cordeiro. Então, para eles é de uma alegria, um êxtase descomunal pegar um bebezinho de um mês, dois, três, quatro, cinco colocar em cima de uma tábua, uma mesa e pregar as mãozinhas e os pezinhos. Matar apenas não é suficiente, eles precisam fazer algo, com os bebezinhos. Antigamente, era só jogar no forno. Mas agora, dois mil anos depois, eles resolveram fazer melhor. Agora eles crucificam. São infinitas possibilidades.

Isso tudo está descrito; tem livros e livros e livros descrevendo tudo isso. Esse que a Líria transmitiu não está descrito. Ela passou um deles. Ela falou: “Esse é um dos rituais”. Mas tem livros, livros e depoimentos. O sujeito que participava e por alguma razão parou de participar, explica: **“A gente fazia assim, assim, assim”**. Eles falam abertamente. Eles não têm medo de nada. Eles são totalmente conscientes do que fazem. Eles geram uma criança para fazer um ritual desses dez, vinte, trinta anos depois. Imagina um negócio desses. A mãe, o pai, talvez saiba ou não saibam. Não importa. Tem o entorno todo. Essa criança vai ser gerada. O espermatozoide vai entrar no óvulo no dia tal, vai se chamar assim, vai crescer assado, e daqui há dez, vinte, trinta anos, tem toda uma confluência astrológica. Existe data que ela deve morrer, que precisa ser sacrificada. Tudo é planejado, nos mínimos detalhes, para que trinta anos depois a pessoa seja morta num acidente, num local *X*. Tudo isso, totalmente, planejado para se ter acordo com uma oferenda com o deus tal.

Você imaginou fazer um negócio desses? Planejar algo desse tipo com 20, 30, 40 anos de antecedência? Para você ver a importância que eles dão a um sacrifício humano, seja de criança ou de adulto. O sacrifício chega nesse patamar de perfeição.

Plateia: Não existe uma represália, uma punição para as pessoas que fazem isso?

Prof. Hélio: Dois ou três que divulgam são totalmente ignorados. Se você percebe, aquilo vem à tona, a mídia divulga, o negócio aparece. Então, é melhor ignorar completamente, pois, se isso não sai na mídia, então o negócio não existe. Se

jamais é publicado na mídia de massa: rádio, televisão, revista, outdoor. Se isso não sai em lugar nenhum, quem vai ficar sabendo disso? Se há um ou outro que está denunciando esta coisa, ele é totalmente ignorado. Ele não afeta nada. Se ele for processado, aquilo vem à tona, vai para o tribunal, ele é processado. Por que eles não fazem isso? Porque a população deve continuar acreditando que existem vários deuses.

Quando 3.300 anos, se falou pela primeira vez e se fez um único Deus. Quando se falou, se propagou e se vivenciou isto, no Egito, em Amarna, o que aconteceu? Mataram todo mundo. Então, há 3.300 anos isso já poderia ter sido resolvido. No começo da outra Era. Mataram todos. Como um único Deus? Está louco? Isso é ruim para os negócios. Voltou tudo ao normal. Você tem todos os deuses do panteão egípcio, Amon, *pá, pá, pá*, pronto acaba com essa coisa do Aton. É um perigo. Por que o povo deixou "passar batido" há 3.300 anos? Igualzinho hoje. Os sacerdotes de 3.300 anos atrás resolveram matar todo mundo para manter o negócio funcionando. Houve uma revolução? O povo fez algo? Que nada. Voltou tudo ao normal, o povo do Amon fazendo as suas oferendas, o outro, outro, outro e tudo continua com dantes, até hoje. Essas pessoas que fazem isso acham que eles estão absolutamente certos. E nada acontece por causa disso. Cada grupo de humano tem seu deus A, B, C, D, etc. e nada acontece.

Plateia: O que a gente pode fazer professor?

Prof. Hélio: Boa pergunta. Tudo isso pode ser resolvido rapidamente (*estalar de dedos*). Isso só é possível, porque existe uma consciência de determinado nível na humanidade de hoje. Estado de Consciência. Então, o estado de consciência dessa humanidade permite que esse tipo de coisa aconteça. Isso seria resolvido imediatamente, se houvesse uma expansão de consciência, uma troca de consciência. É só expandir a consciência. Apenas isso. Quando se fala, volta lá, um elétron passa por duas vezes. Pronto ferveu. O negócio ferve. Existem três, quatro, cinco físicos, no mundo, que falam a verdade sobre isso. O resto ignora. É ruim para os negócios, para a carreira etc.

Vocês vejam o problema, se um mero fenômeno atômico, provado em laboratório, que funciona e 90% desta sociedade são baseados neste experimento, dupla fenda. Um terço da economia que não consegue fazer que as pessoas entendam, leiam e se interessem em passar para o próximo que existe a dupla fenda. Imagine você levantar uma lebre dessas e falar: **"**Amigo não tem deuses. Só tem um. O resto é uma emanação e o que ele fala não é absoluto". Percebeu? O simples fato de vocês acreditarem que o *X* é deus, não quer dizer nada. Pois, a não sei quanto tempo ele falou isso. Besteira. Esse sujeito era um ser humano igual a todo mundo. Tão falível quanto. Ele era do partido do Rambo, que corta a cabeça das pessoas. E tem o outro grupo de pessoas, do outro deus, que não corta a cabeça, eles fazem outra coisa.

Como é que faz? Se só um faz isso? Ele é eliminado. Elimina. Se não houver uma consciência global de que a verdade disto tem que ser falada, não tem saída, pois,

todo mundo vai continuar respeitando o deus do outro. Veja que situação, você não pode questionar nada. Qual a situação humanamente que existe para uma circunstância dessas? Nenhuma. Saída humana? Nenhuma. Já se cansou, entendeu? Quanto tempo tem essa humanidade? Trezentos, quatrocentos, quinhentos mil anos depois, que desceu da árvore. Têm uns quatrocentos mil anos e estamos na mesma.

Pode por a parafernália eletrônica que quiser e ainda continuam achando que aquele sujeito é deus. Cada grupo tem o seu deus. Cada grupo não cultua dois, cultua um só. Mas fala: “Vamos atacar o outro, pois, o nosso é o deus, o dele não é, por isso mata o outro”. Daí surge guerras, guerras e guerras e não se pode questionar.

Humanamente falando, a zona de conforto é tão grande que não vai acontecer nada. Porém, isso vai ficar claríssimo, é vai ficar muito difícil de colocar a “cabeça na areia”. O universo não é um lugar que houve geração espontânea. Sabe-se lá como uma determinada energia teve um tal de *big bang* e aí gerou os prótons, elétrons e nêutrons e gerou tudo que existe. É isso é um mero acaso, geração espontânea. Havia uns compostos, caiu um raio e aconteceu algo que não se sabe como foi, mas o que se sabe é que gerou uma célula. Toda essa organização, aconteceu por acaso. Aí toda a biologia está em cima disso. Um acaso gerou uma célula, um acaso gerou... e não tem a causa primeira, e tudo acaso. Só que tem causa primeira. Tem o Todo, tem a emanação, tem toda essa estrutura, toda essa organização e toda essa hierarquia.

Já foi falado nesta sala *N* vezes, que num parquinho infantil quando se solta às criancinhas para brincar, pode brincar daqui até aqui (*demostra um intervalo pequeno*). Tem escorredor, tem bola, têm os brinquedinhos, cada um brinca onde quiser. Agora não pode pegar um porrete e bater na cabeça do coleguinha; isso tem um limite.

Então, o tempo foi passando entrou Era, saiu Era, entrou Era, saiu Era, entrou Era, saiu Era. Imaginam quatrocentos mil; cada Era tem dois mil anos. Haja paciência. Só que o que antes era localizado, agora é global. Se antes você escravizava um povo com cinquenta mil pessoas, agora pode escravizar sete bilhões. Agora com tecnologia, não existe a menor saída para essas pessoas. Antes tinha outro povo que podia invadir este, derrubar este daqui e libertar esses cinquenta mil. Tinha alguém que poderia lutar pela liberdade. Depois que você dominar os sete bilhões não terá ninguém mais, na Terra, para vir ajudar a resolver o problema. O que se pode fazer é hoje, se fala, fala, fala, fala, mas já sabe como funciona. É uma mera ilusão achar. Os humanos vão se libertar. É uma visão romântica total.

Depois de muito parlamentar encarnados e não encarnados, chegamos a uma conclusão. Chega! Já foi longe demais. É preciso parar com essa brincadeira de “bater com porrete” no outro. E nada melhor do que o final de uma Era para fazer um negócio desses, porque têm datas, prazos, confluências astronômicas, então, para não falar que foi intempestivo, cortou o nosso livre arbítrio, coitadinho dos humanos.

Então, deram-se milênios, milênios, milênios. E cada vez mais passa os milênios e mais horror faz. E mais, mais, mais. Aí é que entra a Mandala na história. A Mandala emite um pulso eletromagnético sem parar, igual à outra que vai “levantar o tapete”

global, dos sete bilhões. Os sete bilhões vão receber uma frequência específica para trazer à tona o inconsciente para ter uma catarse global.

Já sabe como é que funciona a catarse, se deixar passar e se não se opuser... E como quando entra a onda Ressonância, se você deixar passar numa boa, não puxar o freio, não lutar contra, não resistir, não fizer nada disso, acontece. Você deve deixar crescer. Quando se fala vamos crescer - quando o Hélio fala isso no atendimento - tenho quase certeza que a maioria absoluta pensa em crescimento econômico. O Todo só se interessa por carro, casa, apartamento, fazendo, avião. O Todo só se interessa por isso? Quando entra a onda e o Hélio fala: **"Deixa crescer, deixa acontecer, você tem que evoluir"**. Não o negócio, é só casa, carro, apartamento. E ainda assim coloca o pé no freio.

A pessoa esquece que a onda entrou e a onda trabalha no todo da pessoa. Não tem onda só para casa, carro, apartamento. A onda entra e pega a sua mente inteirinha e toca e banha aquilo com a outra onda divina. Você está dentro do Todo. **Então, a onda que sai do Cd e vai até você é o Todo. O Cd é o Todo. O toca player do Cd é o Todo. A onda é o Todo e você é o Todo. A frequência do *MBA,* que você pediu, é a frequência do Todo.**

Isso já foi falado aqui várias vezes. Tem 53 DVD's. Quando se fala, assista aos vídeos, preste atenção, leia os livros e para entender como funciona. Não dá para fazer mágica.

**Ela (*espectadora*) é um co-criador. A Centelha Divina está dentro dela.** Ela (*outra espectadora*) é um co-criador. Em última estância, quem manda nela é ela (*aponta para uma pessoa*). E nela é ela (*indica outra pessoa*). Ela pode falar eu quero uma frequência tal. Aí a onda entra. O ego dela fala: **"Não quero. Não quero"**. Aí para tudo; atrasa e atrasa. Tenciona. Mas ela é um co-criador. O que o Todo pode fazer contra ela? Nada. Ela é o Todo. Só que ainda não tem consciência disso. É minúscula a consciência. O dia que ela chegar a ter consciência, um pouco perto Dele, um pouquinho, ela assim (*estala os dedos*) e cria casa, carro, apartamento. Enquanto ela não tiver a consciência de que ela é o Todo, vai lutar pelos meios tradicionais, certo? Vai, todo esse sofrimento para resolver esta questão elementar, que não tem evolução enquanto todos não tem a tal casa, carro, apartamento.

Por mais que venha gente aqui. Vem um canal que só fala sobre ganhar dinheiro, só dá metodologia de ganhar dinheiro. Por que vem um cara espiritual e fala dinheiro, dinheiro, dinheiro e tem que trabalhar e manifestar? Para ver se resolve. Já que esta humanidade depende de casa, carro, apartamento, vamos dar todas as leis de manifestação a eles, para ver se conseguem colapsar a função de onda disso.

Adianta algo? Não. Já vieram vários. Está tudo documentado, escrito. E tem pilhas e pilhas e pilhas de livros explicando tudo isso. Alguém lê? Alguém pratica. Alguém se interessa em entender o assunto? Meia dúzia. É claro que essa meia dúzia progride, mas o resto fala assim: "Ah, isso é com você. Não isso só acontece com você. Comigo é diferente. Essa metodologia deu certo para você, mas comigo não vai. Ah, eu nasci assim". Pronto. Acabou. Por mais que a metodologia tenha sido usada e

ela progrida não serve como exemplo. A pessoa arruma uma desculpa: “Não comigo não vai funcionar”. Então, o negócio se arrasta. O universo tem direção, tem hierarquia. Não pode ficar batendo com o porrete na cabeça do outro.

De uma forma bastante benevolente surgirá uma nova frequência, já tem uma frequência em andamento. Lembra as nuvens de fótons, aquilo tudo? Ficam dois mil anos para atravessar essa nuvem. Esses fótons tem toda uma informação para resolver vários problemas na consciência da humanidade. Isso está em andamento. Não mistura as coisas, isso é departamento X, agora tem o departamento *Y*. Terá a Mandala.

O Todo fica feliz em que suas criaturas, suas emanações queiram ajudar os irmãos, falando em termos de religião, queira ajudar os irmãos. Então, tem lugar para todo mundo trabalhar no universo. Tem alguém que está interessado? Tem. E só se habilitar e executa. Já tem a nuvem de fótons, agora vai ter outro trabalho, outra frequência, outra direção, tudo para Mandala do Lírio. Logo, esta emissão ou emanação poderá ser sentida globalmente. Isso vai ser dia após dia, segundo após segundo, minutos, dias, semanas, meses, anos. Sai ano, entra década, sai década, entra século, sai século, entra milênio, sai milênio, até que isto se resolva. Enquanto tiver sacrifício humano a Mandala ficará no ar o tempo inteiro emanando. Haverá uma expansão sem parar, pouco a pouco, grão a grão. E estes sete bilhões ficarão, gradativamente, motivados a mudar de consciência em relação a este problema e a falarem, agirem, a colaborarem com a solução. Então, o caminho da solução já está em aberto e em andamento.

Esta Era que vai entrar é fruto dessa somatória de equipes trabalhando, cada um com o seu objetivo, todos sob a direção do Todo. Nada disso é feito sem a aprovação, execução, supervisão etc., do Todo. O Todo tem a equipe A, equipe B, equipe C, equipe D, cada um faz uma parte e dá suas ideias. Por isso que o universo é um lugar espetacular, pois, não tem nada resolvido. Você pode chegar e questionar qual o motivo de nunca se ter feito de tal forma para resolver determinado problema. “Ah, é verdade, nunca deu essa ideia, vamos estudar o que ele propõe”. Pronto, e surge a possibilidade de estudar essa ideia. Assim, uma nova ideia, de algo que nunca foi feito no universo passa a ser feito.

Lembra aquela história do cisne negro? É isso aí. Essa Mandala é mais um cisne negro que aparece. O que era o imponderável, o impossível, o inimaginável acontecer, aconteceu em fevereiro (lançamento da primeira Mandala) desde ano. “Ah, vamos ignorar este negócio, essa Mandala e acabou; tudo voltou ao normal.” Que nada. Em dezembro tem outra Mandala. Há uma cartola grande, que a gente enfia a mão e tira cisne negro sem parar. O outro tira coelho, mas nós tiramos cisne negro. E vai tirando o resto da humanidade, até que seja resolvido isso, porque essa carnificina vai acabar. Pode levar um, dois, três, cinco anos, não importa. Isso será trabalhado para ter a solução dia e noite sem sossego, um segundo sequer. A emanação não vai parar um segundo sequer, um nanosegundo sequer, a emanação. Virá à tona para a consciência. Pensa bem, pensa bem. Matar as criancinhas não é legal. Isso aí vai dar carma. Você sabe quando você vai contra o Todo. Tem algo chamado

somatização, psicosomatização. À medida que lutarem contra a expansão da consciência para se evitar essa chacina toda, vai começar, nas pessoas que lutarem contra, uma dorzinha aqui, outra dorzinha ali, outra aqui. Uns probleminhas que não são castigos, é puro eletromagnetismo. Plantou, colhe. É pura física. O Todo não faz mal para ninguém. O Todo não vai punir ninguém.

**Qual é a essência do Todo? A essência do Todo é Amor.** O Todo não pode admitir que dentro Dele se faça um negócio desses. A pessoa que está degolando essa criança, ela está dentro do Todo, não é verdade? Não é uma coisa só? Este sujeito que está degolando a criancinha ele faz parte do Todo. O Todo lá embaixo na frequência que está na terceira dimensão ou na quarta, o Todo está sentindo isso. Claro que numa minúscula, minúscula, minúscula parte. Mas o Todo é Amor. Ele quer que as emanações, os irmãos se amem. Lembra-se da recomendação? **"Filhinhos amai-vos uns aos outros"**. Dois mil anos depois, mais de dois milhões de pessoas por ano, todo santo dia tem sacrifício humano.

Enquanto nós estamos aqui na palestra, tem gente degolando as criancinhas e fazendo sacrifícios. Do mesmo jeito que a cada minuto quatro criancinhas foram mutiladas. E o que nós vamos fazer? Vamos ter Natal, Ano Novo, panetone, champanhe, uísque, várias comidas e está tudo bem, e vamos em frente. Não vai funcionar. Sinto dizer que esta situação não vai mais funcionar neste planeta. Isso será resolvido de qualquer maneira. É inadmissível o que acontece.

Plateia: A Mandala serve para pedofilia também?

Prof. Hélio: Sim, com certeza. Esse povo tem todo o aspecto pedófilo por detrás dessa situação toda.

Para terminar. Há um filme chamado *8 milímetros*, com Nicolas Cage. Está muito difícil achar este filme, atualmente. Que coincidência, não? Você não acha em lugar nenhum. Quem aqui assistiu a este filme? Este filme é uma denúncia de algo que corre solto pelo mundo inteiro. O que ele vai investigar no filme? Vídeo Snuff, são filmes em que se mata, estupra, tortura. Uma pessoa real caçada na rua. Filma tudo e se vende no *underground*, por fortunas, caríssimos e são encomendados os filmes, certo? O sujeito encomenda, "Eu quero de uma menina de 12 anos." Fornece todas as especificações do que o sujeito quer no filme. Vocês veem o enredo todo, ele e chamado e acaba descobrindo tudo o que está no filem. Aquilo é absolutamente real. Corre solto.

Dá para suportar uma situação dessas? Para quem tem consciência, é impossível saber que isto está acontecendo. O que eu contei aqui, ainda é uma parte pequena da história toda, mas hoje não tem muito horário. Não tem muito tempo.

Agora essa situação toda terá, mais cedo ou mais tarde, solução. A Mandala vai passar a trabalhar dia e noite para resolver isso. Expandiu a consciência, isto estará resolvido. Todos os sete bilhões serão convidados frequencialmente, a mudar a sua

posição disso, para que esse planeta possa vir a ser aquele paraíso que todo mundo almeja.

Obrigado. Boa noite.